Infecções Virais Emergentes e Reemergentes

Autor(res)

Wanderson Da Silva Rosa
Beatriz Alves Evaristo
Vitória Theodoro De Souza
Bianca Evellyn Dos Santos Pires
Julia Felipe De Oliveira
Beatriz Aparecida Alves Dos Santos

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA

Introdução

As doenças infecciosas virais representam uma das maiores ameaças contemporâneas à saúde pública mundial (WHO, 2023). Embora muitos acreditassem que os avanços da medicina e da vacinação pudessem levar à erradicação de diversas enfermidades, o cenário atual demonstra que novos vírus continuam a surgir e que doenças já controladas voltam a impactar populações em diferentes regiões (FAUCI; MORENS, 2020). Nesse contexto, as infecções virais emergentes são aquelas causadas por vírus até então desconhecidos em determinada população, frequentemente de origem zoonótica, decorrentes de mutações ou recombinações genéticas. Já as infecções reemergentes dizem respeito a doenças virais já conhecidas que retornam com maior frequência, em surtos epidêmicos ou em novas áreas geográficas, como no caso do sarampo e da dengue no Brasil (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2020).

Objetivo

Este estudo objetiva analisar fatores associados às infecções virais emergentes e reemergentes, destacando exemplos globais e nacionais e seus impactos na saúde pública, com ênfase na vigilância epidemiológica, políticas de prevenção e controle, além de aspectos ambientais, sociais e biológicos envolvidos.

Material e Métodos

Este estudo consiste em uma revisão narrativa da literatura, baseada em artigos científicos disponíveis em bases de dados como SciELO, PubMed e BVS, além de documentos do Centers for Disease Control and Prevention (CDC) e da Organização Mundial da Saúde (WHO, 2023; MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2020). Foram incluídos artigos publicados entre 2000 e 2024 que abordassem mecanismos de emergência e reemergência viral, fatores de risco, exemplos históricos e contemporâneos, e implicações epidemiológicas (FAUCI; MORENS, 2020; SHAM, 2023). A análise foi conduzida de forma qualitativa e descritiva, permitindo uma compreensão crítica do fenômeno, evidenciando fatores biomédicos, sociais e ambientais associados ao surgimento e ressurgimento das doenças virais.

Resultados e Discussão

A análise da literatura revelou que as infecções virais emergentes estão frequentemente associadas a vírus de RNA devido à sua alta taxa de mutação, como observado no HIV, SARS-CoV-2 e vírus influenza. Já as infecções reemergentes, como dengue, sarampo e febre amarela, refletem falhas nos programas de imunização e nas medidas de controle vetorial. Entre os fatores determinantes destacam-se o crescimento populacional desordenado, desmatamento, mudanças climáticas e o intenso fluxo internacional de pessoas e animais. Casos como o surto de ebola em 2014, a pandemia de COVID-19 e o ressurgimento da dengue no Brasil exemplificam como fragilidades nos sistemas de saúde, somadas à globalização, aceleram a disseminação viral. Além do impacto clínico, essas doenças geram custos econômicos elevados. A reemergência de doenças controláveis, como o sarampo, evidencia os riscos da baixa adesão vacinal, influenciada inclusive por movimentos antivacina. Os resultados apontam para a necessidade de fortalecer a vigilância epidemiológica, ampliar a cobertura vacinal, investir em pesquisa científica e promover cooperação internacional (SCIENCELO, 2020; SHAM, 2023).

Conclusão

As infecções virais emergentes e reemergentes representam ameaça crescente à saúde pública, favorecidas por fatores ambientais e sociais. Doenças como HIV, dengue, ebola e COVID-19 evidenciam os impactos clínicos, econômicos e sociais. Dessa forma, a vigilância, a vacinação e a cooperação internacional são fundamentais para o enfrentamento desses desafios (WHO, 2023; MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2020).

Referências

FAUCI, A. S.; MORENS, D. M. The perpetual challenge of infectious diseases. New England Journal of Medicine, v. 382, n. 13, p. 1221-1228, 2020.

MINISTÉRIO DA SAÚDE (Brasil). Diretrizes para o enfrentamento da COVID-19, influenza e outros vírus respiratórios. Brasília: Ministério da Saúde, 2020. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/.

SCIENCELO. Vaccinology 4.0: vaccines for neglected and emerging infectious diseases. SciELO, 2020. Disponível em: https://www.scielo.org/.

SHAM, S. The changing epidemiology of re-emerging viruses: a systematic review. PubMed, 2023. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). Global health observatory: infectious diseases. Geneva: WHO, 2023. Disponível em: https://www.who.int/.